

ATA N.º 6

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2022

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório Diamantino Melo, na Junta de Freguesia da Vila de Carregosa, a Assembleia de Freguesia de Carregosa. Estiveram presentes nesta sessão Henrique Vieira, Vera Santos e Leonel Silva, respetivamente, presidente, primeira e segundo secretário da Mesa da Assembleia, Constança Melo, João Moreira e Daniela Santos, respetivamente, presidente, secretário e tesoureira da Junta de Freguesia, Florbela Almeida e Alípio Soares, pelo PS, Ana Almeida, José Augusto Santos, Patrícia Rocha e António Aguiar, pelo PSD. -----

Às vinte e uma horas e cinco minutos, o Presidente da Mesa de Assembleia deu início à sessão, começando por cumprimentar e agradecer a presença de todos, apontando que o Sr. Leonel Silva ainda não se encontrava presente, contudo, deveria estar a chegar. -----

De seguida, procedeu à leitura do correio endereçado ao Presidente da Assembleia: o convite da Comissão de Festas da Nossa Senhora do Rosário de Carregosa para participar na procissão. Tendo respondido ao mesmo agradecendo o convite e confirmando a sua presença, e na impossibilidade de estar, a Assembleia de Freguesia de Carregosa se faria representar por um dos seus secretários, ocorreu que, por motivos de saúde, não participou na procissão, tendo sido representado pelo Sr. Leonel Silva. ---

Parabeniza e agradece à Comissão de Festas pela iniciativa de levar adiante a festa em tão curto espaço de tempo, acrescentando que, na sua opinião foi uma festa grandiosa que proporcionou momentos de alegria, convívio e animação. Agradece também à Comissão de Festas de S. Miguel de Azagães, que apesar de ainda não ter ocorrido a festa, mas pelo programa que apresentam, está convicto de que será uma festa grandiosa. Neste contexto, refere que um elemento da Comissão de Festas o contactou para o convidar a participar na procissão, agradece o convite, contudo, por motivos de saúde já acima referidos, vai delegar à primeira secretária Vera Santos para se fazer representar. -----

A sessão continuou com a apresentação de Votos de Pesar. O voto de pesar apresentado pelo executivo e todos os elementos da Assembleia de Freguesia pelo falecimento de Fernando Soares Valente submetido a votação é aprovado por unanimidade. O voto de pesar apresentado pelo executivo e todos os elementos da Assembleia de Freguesia pelo

ATA Nº 6

Sessão Ordinária, 20 de abril de 2022

falecimento de Jorge Estrela Aguiar submetido a votação foi aprovado por unanimidade. Foi guardado um minuto de silêncio seguindo-se de uma salva de palmas em honra destes cidadãos carregosenses. -----

Antes de dar seguimento à sessão, e uma vez que o Sr. Leonel Silva ainda não se encontrava presente, a Sra. Ana Almeida intervém e questiona se o Sr. Leonel Silva se fará presente, no sentido de alertar para que não haja problemas *a posteriori* pois a mesa tem que estar composta, alegando que, no caso de não comparecer terá que ser substituído, ao que o Presidente de Mesa responde que sabe que é assim, ficando a aguardar a chegada do mesmo, uma vez que, não tem informação de que este não irá comparecer. Após a chegada do Sr. Segundo Secretário, que pediu desculpa pelo seu atraso, o presidente da Assembleia deu seguimento à sessão, prosseguindo para o período antes da ordem do dia, submetendo a ata da sessão anterior a apreciação e votação, e não havendo pedidos de intervenção, a mesma foi proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

Seguiu-se apresentação do relatório de atividades e posição financeira à data de vinte e sete de setembro, sendo dada a palavra à Sra. Presidente de Junta, que informa conforme transcrito: *“Boa noite a todos. Respeitosos cumprimentos ao Sr. Presidente da Assembleia, os seus secretários, e todos os membros da assembleia. Respeitosos cumprimentos a todos os presentes. Nas últimas semanas, decorreram vários trabalhos pela freguesia, além dos trabalhos normais de manutenção. O foco foi principalmente no Parque Verde, com a conclusão do Canastro e a construção do muro em pedra para delimitar o terreno e permitir a construção dos passeios. A Eira continua em projeto porque a utilização das pedras do parque está a levantar questões de segurança para o tipo de utilização que se pretende para este espaço, e estamos a estudar opções que se revelem mais seguras. Não sendo um projeto que impacte a conclusão da candidatura, é preferível tratar com mais calma. As entradas do parque também já estão definidas, falta agora a E-redes mover o poste de energia da entrada este para ser pavimentado o acesso. Foram também efetuadas caixas de condução de água. Na Rua da Cavadinha, entre a entrada da Quinta da Póvoa e a casa do Sr. António, foi construído um muro pelo proprietário com cedência de terreno para a via pública, que permitiu melhorar o acesso. Foi solicitado à Junta de Freguesia a alteração para caminho público no Cami-*

ATA N.º 6

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2022

nho do Viso, em Azagães. Este ramal do caminho já dispõe de iluminação pública, e existe pretensão de construção de habitação pelo proprietário de um terreno, sendo necessário atualizar o acesso para caminho público para concessão de licenças. Damos como conhecimento à Assembleia pois estamos a reunir a documentação para envio para a Câmara Municipal. A sala do Museu d'Artes e Ofícios reabriu no dia do trigésimo segundo aniversário da Vila de Carregosa, e recebeu em parceria com a exposição residente 'Raízes' a exposição temporária "Imagem de quem somos! Pela objetiva de Fernando Paúl", de 29 de julho a 21 de agosto. A sala esteve aberta aos visitantes durante os fins-de-semana desde a reabertura, mas estamos a perceber uma diminuição na afluência à sala, pelo que no próximo mês ficará fechada, estando a aguardar alterações à exposição." A Sra. Presidente cedeu a palavra ao Sr. Secretário João Moreira, que após cumprimentar todos os presentes, apresenta a agenda cultural desde da última Assembleia até dezembro. No mês de junho: no dia vinte e nove a Junta de Freguesia reuniu com as coletividades para fazer a preparação da Festa de Elevação a Vila. No mês de julho: no dia um realizou-se a festa do centro escolar de Azagães; dia nove decorreu o primeiro torneio de futsal do Azagães, audição da escola de música e ainda o vigésimo segundo aniversário da URATE; dia treze decorreu a festa de comemoração de elevação a vila; dia quinze a escola de música deu um concerto de final de ano; nos dias dezasseis e dezassete foi o fim-de-semana da Festa de Elevação a Vila; dia vinte e quatro apresentação do livro "As diferenças não nos limitam só que sim" da autora: Maria de Fátima Viegas Fernandes; dia trinta decorreu a inauguração dos balneários da URDT. No mês de setembro: de dia dois a cinco decorreu a festa em Honra de Nossa Sra. do Rosário de Carregosa, onde se incluiu o vigésimo sétimo ciclopapper, e no dia três aconteceu o convívio da Columbófila; dia dez foi a entrega dos prémios do ciclopapper; dia onze decorreu a prova de trail da URDT; dia dezassete e dezoito foi realizado o sarau da DIOL; dia vinte e quatro apresentação do filme do vigésimo sétimo ciclopapper. A Festa em honra de S. Miguel de Azagães decorrerá entre vinte e nove de setembro e três de outubro; dia oito de outubro será o Festival de dança da URATE; dia vinte e nove teatro no Auditório Diamantino Melo com os atores Carlos Cunha e Erica Mota com a peça "Aí a minha filha". Em novembro decorrerá no-

ATA Nº 6

Sessão Ordinária, 20 de abril de 2022

va edição do Festola, organizado pela URATE. Salaria que ao longo destes meses decorreu no primeiro domingo de cada mês o encontro de viaturas clássicas, e decorreu também no segundo domingo de cada mês a caminhada organizada pela ACMAP em parceria com a Junta de Freguesia, à exceção dos meses de agosto e setembro. No terceiro fim-de-semana de cada mês ocorreu a Feirinha Mensal, anunciando que esta irá passar a ser feita no primeiro domingo conjuntamente com o encontro de viaturas clássicas. -----

Terminada a apresentação da agenda cultural, a Sra. Presidente cede a palavra à Sra. Tesoureira Daniela Santos que expõe a situação financeira: *“Relativamente à posição financeira da junta, à data de vinte e sete de setembro, tínhamos: em saldo bancário 4 393,99€ (quatro mil e trezentos e noventa e três euros e noventa e nove cêntimos); a receber 8 341,34€ (oito mil trezentos e quarenta e um euros e trinta e quatro cêntimos) de acordos de execução, créditos de 17 482,40€ (dezassete mil quatrocentos e oitenta e dois euros e quarenta cêntimos) da Adritem, do protocolo do parque verde com a câmara municipal 3 060,86€ (três mil e sessenta euros e oitenta e seis cêntimos) e do protocolo do cemitério 500€ (quinhentos euros). Portanto, créditos no valor total de 33 778,55€ (trinta e quatro mil setecentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos). Temos neste momento débitos no valor total de 26 294,10€ (vinte e seis mil duzentos e noventa e quatro euros e dez cêntimos), dos quais a fornecedores na ordem de 12 500€ (doze mil e quinhentos euros) e 13 794,10€ (treze mil setecentos e noventa e quatro euros e dez cêntimos) do Parque Verde, que prevemos liquidar”*. -----

Toma a palavra o Sr. Presidente de Mesa que questiona se alguém tem alguma observação a fazer ao exposto, ou outros assuntos de interesse da Freguesia. -----

É dada a palavra à Sra. Ana Almeida, que inicia a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, solicita que juntamente com a ata que é enviada se faça uma relação de pelo menos da parte de tesouraria, deixando este pedido para análise. Referente ao exposto, agradece a todos, às associações, ao povo de Carregosa, ao executivo acrescentando que com certeza haverá mais a explorar. Relativamente a outros assuntos de interesse, a Sra. Ana Almeida apresenta um assunto respeitante à Escola EB1,2,3 de Carregosa: no Concelho Municipal de Educação de Oliveira de Azeméis, foi mencionado em meados de junho, pela Câmara Municipal, crê que pela pessoa do Sr. ---

ATA N.º 6

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2022

Vereador Rui Luzes Cabral, que existiria um valor de 7.500.000€ (sete milhões e quinhentos mil euros) para ser investido em três escolas do concelho: Pinheiro, Loureiro e Carregosa, acrescenta a sua satisfação, contudo, após uma reunião com o Professor Camilo Silva, Diretor do Agrupamento de Escolas de Fajões, a Sra. Ana Almeida, enquanto representante da Associação de Pais da Escola EB 1,2,3 de Carregosa, o mesmo terá solicitado a colaboração da Associação de Pais no sentido de apurar uma informação que obteve relativamente ao projeto apresentado para a Escola de Carregosa ter sido chumbado, alegando que um dos critérios de exclusão tem a ver com o facto de a escola só ter vinte anos, a Câmara está a pressionar para que as obras sejam efetuadas, recorrendo à ajuda do Professor Camilo para que de alguma forma o mesmo fizesse uma exposição referindo que tipo de intervenções serão necessárias para que se possa tentar avançar com o projeto. Desde dessa altura que crê ter sido em julho do ano vigente, não obtiveram mais nenhuma informação, o Sr. Professor Camilo pediu a colaboração da Associação de Pais que pugnassem junto da Câmara Municipal, para que o projeto avançasse. Acrescenta que este assunto foi abordado na Assembleia Municipal, apesar de não ter sido perceptível a abordagem, ficou com a ideia de que o projeto já não iria avançar. Complementa que a Associação de Pais irá dirigir-se por email à Câmara Municipal, pede a colaboração da Junta de Freguesia para que interceda no sentido de ajudar, para que o projeto avance. A Sra. Presidente de Junta intervém e ratifica que na Reunião de Câmara, foi dito que a Escola de Carregosa estaria incluída no projeto de requalificação, contudo, haveriam outras escolas com prioridade. A Sra. Presidente indicou que a abordagem à Câmara Municipal fosse com o conhecimento da Junta, para que fosse possível acompanhar. -----

Intervém de seguida o Sr. José Augusto Santos, cumprimentando todos os presentes, sendo a sua questão sobre estado em que está acondicionado o espólio doado pelo Sr. Jorge Estrela ao Museu da Junta de Freguesia de Carregosa. Através de alguém, que não identifica, chegou-lhe a informação de que grande parte do espólio estaria acomodado na antiga casa mortuária em péssimas condições, inclusive peças estragadas devido a esse mau acondicionamento. Questiona a veracidade desta informação, uma vez que, o regulamento não lhes permite questionar à Comissão do Museu onde estão essas peças

ATA Nº 6

Sessão Ordinária, 20 de abril de 2022

armazenadas. A Sra. Presidente de Junta confirma que, de facto, as peças se encontram debaixo da capela, mas devidamente preservadas, reiterando que as peças já foram doadas com bastante desgaste, pois encontravam-se à chuva, e claramente que algumas alfaias são passíveis de reparação, a seu devido tempo. -----

Toma a palavra o Sr. António Aguiar, começando por cumprimentar todos os presentes. Indica que foram retirados alguns editais em diversos lugares da freguesia, questiona se foi a Junta que os retirou ou se foram atos de vandalismo, indaga também relativamente ao Parque Verde, para quando o término das obras, e se não existem derrapagens no orçamento. Pergunta se os arruamentos e passeios estão englobados na candidatura ADRITEM, ou se é uma obra a cargo da Câmara Municipal. Questiona também sobre a Avenida Ferreira de Castro, lamentavelmente várias empresas não se fixam na nossa Zona Industrial devido à falta de infraestruturas, especificamente: água, gás e saneamento, e acrescenta que foram investidos milhares de euros em pavilhões que não podem ser utilizados, inclusive duas grandes empresas de Vale de Cambra que não se fixaram em Carregosa por os motivos acima explicados, sabe que não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas pede que façam pressão, pois Carregosa precisa com urgência de obras naquela zona industrial.-----

Toma a Palavra a Sra. Presidente de Junta, e em resposta em exposto, relativamente aos editais, indica que os mesmos foram retirados pela junta para serem restaurados, pois, estão bastante deteriorados. No que se refere ao Parque Verde, os passeios não estão incluídos no projeto da ADRITEM, requerem verbas da Câmara Municipal para serem feitos pois é um investimento aquém da capacidade da junta, pelo que os acessos estão a ser apoiados pela CMOAZ. O término das obras será até ao final do ano vigente, acrescenta que no que respeita ao projeto da ADRITEM, encontra-se concluído, faltando apenas a ligação da eletricidade à rede. Relativamente à Avenida Ferreira de Castro, a Junta de Freguesia tem feito pressão junto da Câmara Municipal, contudo, julga que a obra foi novamente a concurso, tendo sido já uma proposta adjudicada para avançar com as respetivas obras. -----

O Sr. Presidente dá seguimento à sessão, uma vez que não houveram mais questões, que prossegue para a ordem de trabalhos do período da ordem do dia, com o ponto único: ---

Ponto Único: Apreciação e aprovação da primeira Alteração Modificativa do Orçamen-

ATA N.º 6

Folha 54

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2022

to de 2022. -----
Questionada sobre se pretende dar enquadramento ao ponto em análise, a Sra. Presidente de junta cede a palavra à Sra. Tesoureira que apresenta: *“Sobre o assunto da alteração modificativa do orçamento do ano corrente, verificamos a necessidade de pedir esta correção para aproximar o orçamento à realidade atual da junta. Do orçamento elaborado no ano passado, foi necessário atualizar a dotação em rubricas da despesa pois houveram faturas que transitaram de ano, uma vez que não sabíamos que faturas ficariam por pagar a 31 de dezembro, assim como obtivemos receitas além do previsto, como o protocolo do cemitério, além de que a previsão de venda do terreno não se concretizou e a obra deste edifício sede não avançou em 2022 porque percebemos que não íamos conseguir concretizar este projeto e fazer face a esta despesa, continuando no entanto a rubrica a permanecer em aberto no orçamento, porque já tivemos despesa com a sede da junta, como o arranjo do telhado do palco externo. Se deixássemos o orçamento como estava, a estimativa orçamental iria ser muito baixa e não iria refletir a execução. Uma vez que tivemos que diminuir a receita em cento e três mil oitocentos e dez euros e noventa e cinco cêntimos, também tivemos que diminuir a despesa no mesmo valor. Devido ao assunto cemitério, foi previsto no orçamento um valor de faturas a pagar este ano de cerca de vinte e cinco mil euros, as quais, no primeiro trimestre deste ano, fomos pagando conforme as possibilidades. No entanto, conseguimos o protocolo de vinte mil euros com a câmara municipal para fazer face às faturas restantes, o que gerou contabilisticamente excesso de despesa nesta rubrica. Pela regra do equilíbrio orçamental, uma receita de capital só pode fazer face à despesa de capital que se destina. Então, para se corrigir este excesso na previsão de beneficiação do cemitério, futuramente terão ainda que ser efetuadas novas alterações permutativas para dividir o valor por outras rubricas da despesa de capital que já estejam próximas da totalidade de execução, sendo que o ano ainda não terminou, como viação rural, ou outras que justifiquem investimento. Neste sentido, solicito à assembleia a aprovação desta alteração modificativa a este orçamento de 2022”*. -----

O Sr. Presidente de Mesa questiona se existem dúvidas sobre o apresentado. -----

ATA Nº 6

Sessão Ordinária, 20 de abril de 2022

A Sra. Ana Almeida solicita intervenção e questiona se é a primeira alteração ao orçamento aprovado para 2022, ao que a Sra. Tesoureira responde que em assembleia sim, internamente já foi feita alteração permutativa, aprovada pelo executivo, uma vez que houve despesa adicional associada ao parque. A Sra. Ana Almeida pergunta qual foi a rubrica, ao que a Sra. Tesoureira responde ter sido a rubrica Beneficiação da Sede da Junta de Freguesia que foi diminuída. A Sra. Ana Almeida afirma que passou de 180 000€ (cento e oitenta mil euros) para 125 000€ (cento e vinte e cinco mil euros), e a Sra. Tesoureira acrescenta que essa alteração, como não gerou alteração ao valor do orçamento, foi aprovada apenas internamente, ao que a Sra. Ana Almeida questiona porque é que não gerou alteração ao orçamento se foi diminuído o orçamento em 55.000€ (cinquenta e cinco mil euros). A Sra. Tesoureira explica que foi uma alteração permutativa entre rubricas, ou seja, foi retirado valor à rubrica de Beneficiação da Sede da Junta de Freguesia, o qual foi alocado à rubrica do Parque Verde. A Sra. Ana Almeida questiona a Sra. Tesoureira se tem o orçamento apresentado em 2021, ao que a mesma responde que sim, solicita que a mesma verifique na rubrica da despesa, qual foi o valor que estaria previsto investir no que respeita ao pessoal tarefa, reformula a questão o orçamento apresentado em dezembro de 2021, foi reformulado internamente pelo executivo, por menos 71 000€ (setenta e um mil euros), acrescenta que no mapa apresentado consta: a rubrica, valor anterior, os aumentos, as diminuições e o valor que pretendem investir, ratifica que esta é a primeira alteração que é apresentada em Assembleia, aquilo que os membros da Assembleia tem informação é que há um orçamento apresentado em Dezembro de 2021 e agora uma primeira alteração, pelo que apurou é que o valor anterior apresentado neste mapa comparativamente ao valor apresentado no orçamento de 2022, em Dezembro de 2021, tem uma diferença de menos na despesa, não tendo na receita, sendo que tem menos o valor na despesas de 71 062,52€ (setenta e um mil e sessenta e dois euros e cinquenta e dois cêntimos), pergunta como é que isto foi feito pois, na sua perspetiva, afirma não fazer sentido. O que é apresentado nos documentos é que preveem investir na sede da junta 1 500€ (mil e quinhentos euros), pegando no orçamento inicial e lhe retirar 123.500€ (cento e vinte e três mil e quinhentos euros), na realidade pretendem investir 55.000€ (cinquenta e cinco mil euros), alega que não tiveram conhecimento de mais nenhuma informação, acrescen

ATA N.º 6

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2022

ta também que o que apresentam é que há uma diminuição da despesa de 71 000€, (setenta e um mil euros), mas na receita não, porque não existe a mesma falta de coerência na receita, conclui que este mapa não é transparente, não diz qual é a intenção da Junta de Freguesia. Pergunta na rubrica pessoal tarefa, tinham estimado 34 000€ (trinta e quatro mil euros) no início, agora passa para 30 000€ (trinta mil euros), interroga qual é realmente o valor, dá outro exemplo: ferramentas tinham inicialmente 2 000€ (dois mil euros), passado agora para 1 000€ (mil euros), e que já não vão investir 250€ (duzentos e cinquenta euros), mas sim 750€ (setecentos e cinquenta), pergunta se é 750€ (setecentos e cinquenta), que pretendem investir ou 1 000€ (mil euros), acrescenta que pegando nos aumentos e diminuições, que entende ser intenção diminuir 103 000€ (cento e três mil euros), tudo bem, aceita discutir se estão de acordo ou não as rubricas que querem diminuir. Acrescenta que neste momento a própria e os colegas não têm elementos para dizer qual é o valor que vão investir no armazém, porque estava inicialmente previsto investir 10 000€ (dez mil euros) e agora passou a 1 312€ (mil trezentos e doze euros) e não vão sequer investir 312€ (trezentos e doze) e afinal era 1000€ (mil euros), mas pelo orçamento inicial se vão reduzir 312€ (trezentos e doze euros), então vão investir 8 687€ (oito mil seiscentos e oitenta e sete euros). ----- Usa a palavra a Sra. Tesoureira, transmitindo que, mediante o exposto há questões às quais não irá conseguir responder, delegando para a consultora o fazer pois, há questões técnicas que requerem uma resposta da mesma. Intervém a Sra. Ana Almeida, interrogando se o executivo quer diminuir o orçamento em 103.000€ (cento e três mil euros), ao que a Sra. Tesoureira ratifica, para que fique ajustado à realidade atual, ao que a Sra. Ana Almeida, pergunta qual é a dificuldade que o executivo tem em explicar que o objetivo é diminuir o orçamento em 103 000€ (cento e três mil euros) sendo que o mapa apresentado transparece o oposto, pois os 103 000€ (cento e três mil euros) não estão lá diminuídos, entretanto, já foram diminuídos 71 000€ (setenta e um mil euros), que não foi apresentado em assembleia, continua a sua intervenção, no que respeita aos aumentos e diminuições na rubrica: pessoal funções, titulares, pessoal tarefa, subsídio férias de Natal, gásóleo, limpeza, alimentação, material de escritório, ferramentas, outros encargos, espaços verdes, viaturas e máquinas, edifícios escolares outros equipa-

ATA Nº 6

Sessão Ordinária, 20 de abril de 2022

mentos, comunicação, publicidade, multifunções, elevador, sede da junta, armazém, outras instalações, viação rural, beneficiação do cemitério, cemitério e ferramentas, todas estas rubricas, o valor anterior apresentado não cruza com nada com o valor do orçamento, ao trazer este orçamento para aprovação tem que estar explícito que vão diminuir e faz-se uma análise em quê, e quanto é que vão investir. Neste momento, pegando no orçamento inicial e o que está explanado é que vão investir na junta, na beneficiação da sede 55 000€ (cinquenta e cinco mil euros). Sendo que o que estava previsto era 180 000€ (cento e oitenta mil euros), foi aprovado pela bancada do PS, a bancada do PSD absteve-se, por causa da situação do terreno, pois não concordamos. O que esta Assembleia aprovou, por maioria, é que a beneficiação da sede é 180 000€ (cento e oitenta mil euros), neste momento diz que é 125 000€ (cento e vinte e cinco mil euros) e que não vão investir 123.500€ (cento e vinte e três mil e quinhentos euros). Acrescenta que esta situação não está coerente, devem apresentar nesta Assembleia, mapas, devidamente explicados, na sua perspetiva, este mapa não deveria ter sido enviado sem a ressalva que a dada altura foi efetuada esta alteração. Na sua opinião, qualquer alteração ao orçamento para diminuição terá que ser levado a assembleia, concluímos que diminuiriam 101 000€ (cento e um mil euros) na despesa, não apresenta qualquer diminuição na receita, e que pretendem diminuir o orçamento em 103 000€ (cento e três mil euros), contudo, não está devidamente esclarecido quanto fazem intenção de investir em cada uma das rubricas, acrescenta que, ou se baseiam no orçamento inicial que foi aprovado em Assembleia, considerando que é o legítimo, pois, não têm conhecimento de qualquer alteração. Questiona, tendo sido aprovado por maioria o orçamento em dezembro de 2021 para 2022, em que se iria beneficiar a sede da Junta de Freguesia, em 180 000€ (cento e oitenta mil euros), aqui apresenta-se que vão diminuir 123 500€ (cento e vinte e três mil e quinhentos euros), pergunta se vão investir 55 000€ (cinquenta e cinco mil euros), ao que a Sra. Tesoureira responde que não. A Sra. Ana Almeida solicita em nome da bancada do PSD seja retirado este mapa, tal como o pedido de aprovação e votação deste mapa, dada a incoerência com a realidade que esta assembleia conhece, lamentando que assim seja. ----- Toma a palavra a Sra. Tesoureira, informando que, pela consultoria que têm com a empresa contratada, as alterações ao orçamento que não gerem alteração ao valor final

4

ATA N.º 6

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2022

que foi aprovado em dezembro 2021 em assembleia, não requerem obrigatoriedade de virem a assembleia para aprovação, carecendo apenas de aprovação interna, os mapas que são gerados e apresentados à Assembleia e todas as rubricas apresentadas até à data resultaram das alterações permutativas entre rubricas, dentro da própria despesa e dentro da receita; esta alteração é a que gera alteração ao valor do orçamento, foi aprovado em dezembro um orçamento na ordem dos 400 000€ (quatrocentos mil euros), este orçamento sendo retificado fica em 319.640.29€ (trezentos e dezanove mil euros e vinte e nove cêntimos), há uma redução efetiva de cerca de 100 000€ (cem mil euros), não foi realizada a venda do terreno, não foi avançada a obra de beneficiação do edifício da Junta de Freguesia, portanto, se não há receita, tem que ser ajustada a despesa, porém, compreende as observações da Sra. Ana Almeida, acrescenta que da sua parte tenta sempre apresentar de forma clara e perceptível para que todos entendam; a proposta de alteração trazida a assembleia, porque gera alteração ao valor final, é o que está para aprovação, portanto, não está desajustado com o que se pretende, nem com a realidade que a junta de freguesia tem neste momento. O valor a investir é o valor atual, à medida que vão surgindo despesas e receitas há rubricas que atingem a dotação, tendo que ser alteradas e os valores contabilisticamente obviamente vão alterando. -----

A Sra. Ana Almeida, perante o exposto, diz que não é colocado em causa, o que é colocado em causa é: a receita não teve qualquer alteração, para o orçamento inicialmente aprovado por maioria nesta assembleia, no valor anterior. Quando é mencionado que a venda do terreno, prevista em 108 000€ (cento e oito mil euros), em dezembro de 2021, também não mencionam aqui que o valor anterior é de 108 000€ (cento e oito mil euros), e tiram este valor. De uma forma mais simplificada o que deve entender é que quando tiramos de um lado temos que tirar do outro. E, o que os mapas apresentam é que foram retirados 71 000€ (setenta e um mil euros) que compreendo que tenham feito algo, no entanto na sua opinião deveria ter ido a Assembleia, porque diminui, e que também, devem ter retirado na receita e que não consta do mapa, em rubricas que não estão no mapa esse valor, prossegue dizendo que não é ilógico. Apresenta o mapa à Sra. Tesoureira, para ratificar que há um desfasamento de 71 000€ (setenta e um mil euros). A Sra. Ana Almeida conclui que se

ATA Nº 6

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2022

trata de aprovar um mapa que na sua perspectiva não faz sentido, não está coerente, mais uma vez, lamenta esta situação, pois ao tentarem analisar o mapa, o mesmo não é congruente com a realidade, consuma que por todos os motivos acima descritos este ponto não deve ser submetido a votação, devendo ser retirado. As Sra. Patrícia Rocha intervém dizendo que relativamente às retificações, claramente que internamente, o executivo pode fazer as modificações que assim entender, no entanto, nessas retificações têm que ser apreciadas e aprovadas, o que não terá acontecido, uma vez que esta é a primeira alteração, estando a ser proposta uma alteração a uma alteração, significa que a primeira não foi a assembleia, ao que a Sra. Tesoureira conclui que a aprovação foi feita internamente, pois não gerou alteração ao orçamento final. A Sra. Ana Almeida acrescenta que o mapa apresentado não está em conformidade com a realidade, pois na sua opinião trata-se de um documento com gralhas e incoerente. -----

A Sra. Tesoureira toma da palavra dizendo que, uma vez que o mapa apresentado suscitou dúvidas, aceita retirar o ponto da votação, comprometendo-se a reunir toda a informação para que seja devidamente esclarecido à posteriori, ficando desta forma este ponto para apreciação e votação na assembleia seguinte. -----

A sessão prossegue, o Sr. Presidente de Mesa, esclarece que este ponto serviu para discussão, será submetido novamente na próxima Assembleia. -----

A Sra. Ana Almeida pede intervenção, em termos de conclusão, e uma vez excluída a situação do mapa ir a votação, numa teoria de analisá-lo, questiona se são os 103 000€ (cento e três mil euros) que pretendiam reduzir, entendem ter sido retida a venda do terreno, e em contrapartida não há verbas para fazer obras na sede da junta de freguesia, não entendem uma situação, que explica: não obstante do valor inicial ser 30 000€ (trinta mil euros) ou 35 000€ (trinta e cinco mil euros) na beneficiação do cemitério, estão a acrescentar mais 20 000€ (vinte mil euros), ao que se refere este valor. A Sra. Tesoureira responde que se referem ao protocolo interadministrativo que a Junta de Freguesia recebeu da Câmara Municipal, uma vez entrando o valor na receita tem que ser deduzido também na despesa, pela regra do equilíbrio orçamental, no caso como foi recebida uma receita de capital pelo protocolo celebrado para o cemitério, na despesa, este valor entra na rubrica do cemitério, ou seja, teremos a despesa em excesso, o que vai gerar futuramente mais alteração permutativas, conclui que não há alteração ao valor



ATA N.º 6

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2022

do cemitério, nem aumento despesas, nem novas obras, conclui que se trata apenas de um movimento contabilístico. A Sra. Ana Almeida pergunta qual o motivo pelo qual no valor das receitas, desconhecem 42 000€ (quarenta e dois mil euros) de protocolos do Município, ao que a Sra. Tesoureira esclarece que esse montante foi o valor informado pela Câmara Municipal, como possível investimento para a freguesia, no caso foram realizados os 20 000€ (vinte mil euros), ao que a Sra. Ana Almeida conclui que se perderam 22 000€ (vinte e dois mil euros) de apoios da Câmara Municipal, a Sra. Tesoureira clarifica que não estavam destinadas a coisa alguma, tendo sido apenas uma previsão.-----

Terminada a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente deu continuidade à sessão no espaço destinado à intervenção do público, questionando se haveriam interessados em participar. Inscreveram-se o Sr. Jorge Amorim, Frederico Bastos, Sr. Alcides Queirós, e o Sr. Jorge Ferreira. -----

A palavra é então dada ao Sr. Jorge Amorim, começa por cumprimentar os presentes, relativamente às contas, desvaloriza os termos contabilísticos, na sua opinião importa sim, o valor das receitas e despesas, ressalva que o último ponto, relativamente aos vinte mil euros que estavam previstos para Carregosa, poderão eventualmente terem sido investidos no alcatroamento do parque, ressalva ser apenas uma observação. No que se refere à zona industrial, e sinalética, apela para que a Câmara Municipal seja mais célere, em questões de maior importância para a freguesia. Alerta a Junta de Freguesia, enquanto presidente da ACMAP, relativamente ao trabalho que têm vindo a fazer ao longo dos últimos anos, que claramente está longe de ser terminado, no entanto, outras freguesias, que pouco ou nada fazem, terão direito a passadiços, nomeadamente em Pindelo, que segundo a informação que tem, existe um protocolo com a Câmara que irá contribuir com uma verba, o que em Carregosa que tanto trabalho se faz não existe nenhuma ajuda da parte da Câmara Municipal. Ainda sobre o trabalho que desenvolve a associação para a Freguesia, considerando que trabalham com motosserras, ceifeiras, etc, é exigida uma licença, questiona se a Junta de Freguesia já teve ou terá protocolo com a entidade que permite tirar esse licenciamento, com a possibilidade de se inscreverem e participarem. No que respeita à agenda cultural a caminhada mensal, em

ATA Nº 6

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2022

agosto, não foi realizada por se tratar de um período de férias, e em setembro deveu-se ao facto da ACMAP, ter participado ativamente na festa em Honra de Nossa Senhora do Rosário, o que absorveu muito tempo e recursos daí não ter sido realizada. Nos próximos meses as caminhadas serão realizadas como habitualmente no segundo domingo de cada mês. -----

O Presidente de Mesa questiona a Sra. Presidente de Junta se tem algo a dizer, a qual responde, relativamente à intenção de em Pindelo se fazerem passadiços e Carregosa estar esquecido, a Sra. Presidente concorda, contudo a Câmara está a perspetivar contribuir para Carregosa também. No que respeita à formação para os licenciamentos, acrescenta que foi publicado pela Junta de Freguesia essa formação, sendo que não houveram inscrições. O Sr. Presidente de Mesa abre uma exceção, e permite a intervenção da Sra. Ana Almeida que se solicita esclarecer o Sr. Jorge Amorim, dizendo que entende que seja difícil para o público entender o que foi falado no que respeita às contas, ressalva que quem está dentro das situações é que tem obrigação de saber o que está a fazer, e uma vez que os membros da assembleia é que são responsáveis pela análise do que é entregue e têm que assinar por baixo, têm que contrapor o que é apresentado. -----

O Sr. Presidente da mesa dá a palavra ao Sr. Frederico Bastos, que começa por cumprimentar os presentes, e pede à Junta de Freguesia para analisar a situação que se passa na Rua Padre Alírio de Melo, no sentido descendente, alegando que, presenciou à data dois acidentes, devido ao estacionamento indevido de viaturas, e apela para que se colocada sinalética apropriada. Enaltece a junta de freguesia no que respeita às placas identificativas dos nomes das ruas, contudo, alerta para a existência de duas placas na rua dos combatentes, para que seja revista essa situação. Para concluir, seria de bom grado que a assembleia de freguesia pegasse no livro das distinções honoríficas, e desse uma retificação no sentido de acrescentar um voto de reconhecimento, isto porque já gerou polémica no passado, pois três votos de louvor dão lugar à atribuição de uma medalha. Na sua opinião um simples voto de reconhecimento seria suficiente para agradecer. -----

O Presidente de Mesa questiona a Sra. Presidente de Junta se tem algo a dizer, a qual se referente que as observações do Sr. Frederico serão devidamente analisadas. Refere que



ATA N.º 6

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2022

na resposta à intervenção do Sr. Jorge Amorim, no que respeita à sinalética, faltou acrescentar que a Junta de Freguesia recebeu um email à data de 12/09/2022 da Arquiteta da CMOA responsável, a explicar que tem pedidos bem mais atrasados, mas que a seu devido tempo a postura pedida será avaliada e levada a aprovação. -----
A palavra é dada pelo Sr. Presidente da Mesa ao Sr. Alcides Queirós. Este começa por cumprimentar os presentes, e antes de iniciar a sua intervenção demonstra o seu desagrado no que respeita à condução da assembleia, apontando para o fato do Sr. Presidente de Mesa iniciar a Assembleia e levar dois pontos a votação sem a presença do Sr. Secretário da Mesa, interrompendo seguidamente a assembleia em 15 minutos, aguardando pela sua chegada. Como tinha referido numa das assembleias anteriores, relativamente à placa na rua que vai para Vila Cova, na fronteira das freguesias, uma vez que se encontrava bastante deteriorada, agradece ao Sr. Secretário João Moreira a requalificação da placa, lamenta que tenha sido feita de forma tão básica, e na sua opinião deveria ser colocado o limite da freguesia e o nome da rua com mais capricho. Outra questão é relativa à venda do terreno, e solicita que se registre quer a sua intervenção neste ponto, quer a resposta da Sra. Presidente Constança. Refere que *‘na primeira assembleia deste mandato a Sra. Presidente vinha muito otimista para a venda do terreno; na assembleia seguinte retirou isso da ideia, ou pelo menos disse-o aqui. As coisas que nos vão chegando são muito turvas, ou seja, há para aí namoros na retaguarda e uns falam de uma maneira, e outros falam de outra, mas eu tenho acompanhado isso um bocado de perto. Eu disse à Sra. Presidente de Junta que poderia não fazer mais nada no seu mandato, mas se não vender o terreno, terminaria o mandato como uma heroína, contudo, após a intervenção da Sra. Daniela, o assunto do terreno volta a ser assunto relevante, pois a mesma afirma que “este ano não vendemos o terreno, por isso não foi realizado o encaixe financeiro para fazer face às necessidades”.* Desta forma, a questão que dirige à Sra. Presidente de Junta é *‘este ano não vendemos o terreno, será que continua a ideia de o vender para o ano? De uma vez por todas, pergunto à Sra. Constança se sim ou não’.* Em termos de conclusão, aborda, o que na sua perspetiva é um problema grave que terá que ser resolvido, o campo onde o Sr. Manuel Ferreira tem as trincheiras, e toneladas de ferro em contacto direto com o so-

ATA N° 6

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2022

lo, o que tem graves impactos em termos ambientais. Apela para que Sr. Manuel Ferreira tenha consciência que esse ferro é um crime em termos ambientais. -----

O Presidente de Mesa questiona a Sra. Presidente de Junta se tem algo a dizer em resposta ao Sr. Alcides Queirós. Sobre a placa de Vila Cova, a Sra. Presidente informa que apenas a restauraram no sítio onde se encontrava. Acerca da venda do terreno, na assembleia anterior não mencionou que não vendia o terreno, e se assim o entendeu, foi um erro de comunicação, as palavras proferidas foram “para já o terreno não é para vender”. O terreno é para vender claramente, ao que o Sr. Alcides Queirós afirma que o terreno já está vendido. A Sra. Presidente de Junta afirma perentoriamente que à data o terreno não está vendido, quando acontecer será por hasta pública e o muro foi feito pela junta, e encerra o assunto. -----

A palavra é então dada ao Sr. Jorge Ferreira, que solicita a intervenção da Junta de Freguesia, para solicitar a intervenção junta das infraestruturas de Portugal para limpar a Estrada Nacional 224-1, pois as bermas estão por limpar. Pede também na Estrada 227 que se arranje uma alternativa em parceria com as Infraestruturas de Portugal, de maneira a diminuir a velocidade nesta estrada nomeadamente na zona de Ínsua e Fontanheira. Por último qual é o projeto que têm definido para os passeios junto à Escola EB 1,2,3. -----

O Presidente de Mesa questiona a Sra. Presidente de Junta se tem algo a dizer. No que se refere aos passeios, a Sra. Presidente refere está previsto retifica-los, ainda não foi possível, contudo estão a fazer-se todos os esforços para que seja feito com a maior brevidade possível, quanto à EN 224-1 informa que já em março a Junta de Freguesia rececionou um email a informar que viriam limpar os dez metros de faixa de estrada de ambos os lados, o que até à data ainda não aconteceu, lamentavelmente. Quanto à EN 227, a junta de freguesia já fez pressão sobre o assunto, contudo, não obtiveram resposta, concordando que o ideal seriam semáforos que limitassem a velocidade. -----

O Sr. Presidente de mesa, a título excepcional permite intervir o Sr. Manuel Amaro, que não se havia inscrito previamente. Este cumprimenta todos os presentes e, na sua opinião, reconhece que o documento que foi apresentado à assembleia não foi devidamente explicado, e acrescenta que quando um documento é apresentado e não é bem explicado ou tem algumas falhas, congratula o facto do executivo o ter retirado.

ATA N.º 6

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2022

Demonstra a sua profunda tristeza quando numa assembleia se fazem acusações gratuitas; se as pessoas sabem de informações devem dizer as coisas frontalmente, pois não se deve estar na assembleia e dizer o que apetece, porque este tipo de intervenções não engrandece de forma alguma a freguesia. -----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada esta sessão, por volta das vinte e três horas, elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente, por mim, Primeira Secretária, e pelo Segundo Secretário. -----

Assinam: -----

Presidente: *Henriqueta Pinto V. Mira*

Primeira Secretária: *Verónica Queiroz dos Santos*

Segundo Secretário: *João Carlos d. Silva*